OPINIÃO

# GOVERNO PAULISTA CRIA PLANO DE AÇÕES PARA O LITORAL

ANTONIO JUNQUEIRA
Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo




AS FORTES chuvas ocorridas no litoral norte de São Paulo no início deste ano, que prejudicaram muito toda a população litorânea, acenderam um sinal de alerta para nós. Desde então, a atual gestão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo tem mobilizado coordenadores e técnicos dos seus institutos para criar ações com o objetivo de fortalecer produtores e pescadores.

O governador Tarcísio de Freitas tem dado atenção especial ao litoral, por tudo que os paulistas dessa região enfrentaram. A missão é dar dignidade e oportunidades a todos, principalmente aqueles que foram prejudicados com as perdas causadas pelas chuvas e pelos deslizamentos.

Depois de uma série de reuniões, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento instituiu o Grupo de Ação Integrada do Litoral Sustentável (Grupo AILS), por meio da Resolução nº 43, que prevê elaborar, implementar e acompanhar ações de abastecimento agroalimentar aos municípios do litoral paulista, com foco nos pequenos e nos médios produtores, nos pescadores artesanais e em suas organizações.

Uma das principais metas do Grupo é agilizar a regulamentação da pesca artesanal na região, para que seja equivalente à do produtor rural, com acesso às políticas públicas e entrada nos serviços de inspeção sanitária municipal.

A produção de pescado no Brasil vem crescendo a uma taxa média superior a 5% ao ano. O estado de São Paulo, principal consumidor do País, é o terceiro maior produtor nacional de peixes, com mais de 80 mil toneladas, e movimenta cerca de R$ 1 bilhão por ano. Esses números refletem a inegável importância econômica e social da pesca para o agro paulista. Existe, ainda, um grande potencial de crescimento e desenvolvimento tecnológico.

Segundo o Instituto de Pesca (IP), vinculado à Secretaria, a aquicultura paulista é praticada em 433 municípios e conta com cerca de 32 mil pescadores cadastrados no estado, dos quais mais de 25 mil são considerados artesanais. Precisamos apoiar financeiramente os pescadores artesanais em todo o estado de São Paulo.

Para que esse desenvolvimento ocorra, a Secretaria já alterou e implementou algumas regras do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP) para atender as condições específicas dos pescadores artesanais. Essa linha exclusiva dentro do Fundo permite a compra, por exemplo, de câmaras frias, caminhões refrigerados e fábricas de gelo.

Além disso, foi inaugurada a unidade do Cozinhalimento Pescado, que capacita agentes no âmbito da segurança alimentar e nutricional e incentiva a geração de renda para a população local. Até o sistema de Defesa Agropecuária está sofrendo ajustes para que o litoral paulista se enquadre nas regras de sanidade animal e vegetal.

Todas essas ações fazem parte do Plano de Ações Integradas para Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, que foi oficialmente implementado em agosto último, em São Sebastião.

Para este governo, há muito o que fazer por esses trabalhadores do mar, que são motivo de grande orgulho para o estado. Estamos empenhados em melhorar cada vez mais as condições na região. ■

O objetivo do governo paulista é implementar e acompanhar ações de abastecimento agroalimentar às cidades do litoral, com foco nos pescadores artesanais.